

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL – MS
SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA – SEJUSP
AGÊNCIA ESTADUAL DE ADMINISTRAÇÃO DO SISTEMA PENITENCIÁRIO – AGEPEN
PATRONATO PENITENCIÁRIO DE CAMPO GRANDE – PPCG

**REINTEGRAÇÃO SOCIAL E CIDADANIA DO EGRESSO – Cursos
Periódicos de Reintegração Social e Cidadania para o Egresso**



Campo Grande – MS
Junho/2018

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL – MS
SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA – SEJUSP
AGÊNCIA ESTADUAL DE ADMINISTRAÇÃO DO SISTEMA PENITENCIÁRIO – AGEPEN
PATRONATO PENITENCIÁRIO DE CAMPO GRANDE - PPCG

**REINTEGRAÇÃO SOCIAL E CIDADANIA DO EGRESSO -
Cursos Periódicos de Reintegração Social e Cidadania para o Egresso.**

Projeto Curso Periódico de Reintegração Social e Cidadania para o Egresso elaborado pela Área de Assistência e Perícia – Psicologia, da AGEPEN/MS, apresentado ao Patronato Penitenciário de Campo Grande.

Campo Grande – MS
Junho/2018

PROJETO

Curso Periódico de Reintegração Social e Cidadania para o Egresso do Patronato Penitenciário de Campo Grande - MS.

RESUMO

O aumento da criminalidade no Brasil é um problema diário observado e acompanhado pela sociedade. E tem sido objeto de estudo e preocupação por vários segmentos da sociedade e do Patronato Penitenciário de Campo Grande- MS. O alto índice de reincidência criminal no sistema prisional revela a necessidade de atenção ao público egresso. O avanço incontrolável da violência gera sentimentos no inconsciente coletivo da sociedade, de insegurança e medo, modificando comportamentos e hábitos sociais, nos colocando a refletir sobre a necessidade de propostas de ações com finalidades de impactar na trajetória de vida dos indivíduos encarcerados. Propondo a sociedade ideias e métodos que viabilizem uma luz para solução e diminuição da criminalidade.

INTRODUÇÃO

O período de reclusão implica em uma perda temporária da cidadania, e a saída do sistema prisional traz sentimentos de perspectivas de uma nova realidade e reconquista. Tal anseio de esperança e recomeço, são como faíscas que precisam de alimento motivacional para que se expandam, tomando força em meio à realidade de dificuldades que o egresso encontra no processo de retorno à sociedade.

Durante a fase de aprisionamento, mecanismos como negação da realidade, cisão e onipotência ocupam o imaginário. São fantasias inconscientes que sofrem influência de uma sociedade maniqueísta, onde a exclusão é realidade social. A psicologia defronta-se com inúmeras formas de sofrimento que ferem a dinâmica psíquica do sujeito e dos membros familiares.

O público egresso é considerado pela Lei de Execução Penal¹, o indivíduo liberado em definitivo pelo prazo de um ano, a contar da saída do estabelecimento prisional, e pelo período de prova daquele que obteve a liberdade condicional. O Estado se responsabiliza por prover ao egresso, orientação e apoio para a reintegração social e auxílio para a obtenção de trabalho.

O papel fundamental da Psicologia na assistência ao Egresso se deve ao favorecimento de uma interlocução humanizada, colaborando de forma imprescindível na

¹ LEI Nº 7.210, de 11 de Julho de 1984.

facilitação e compreensão da nova realidade que o Egresso encontrará no processo de retorno à sociedade.

Para a efetivação da reintegração social destes indivíduos em Livramento Condicional é necessário o resgate social por meio de inserção de políticas públicas, com objetivo de desenvolver junto ao recém-incluído na sociedade a revitalização de seus vínculos sociais.

OBJETIVO GERAL

O Patronato Penitenciário de Campo Grande – MS objetiva proporcionar as ferramentas necessárias para eficaz ressocialização do egresso. Promovendo o *Curso Periódico de Reintegração Social e Cidadania*, facilitando o reingresso do indivíduo no convívio social.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conscientizar o egresso dos efeitos psíquicos e emocionais vivenciados no encarceramento e das mudanças sociais e individuais que enfrentará durante seu processo de readaptação;
- Motivar o indivíduo na busca do apoio familiar e retorno ao mercado de trabalho;
- Proporcionar reflexão do seu papel como cidadão responsável diante das novas perspectivas sociais;
- Apresentar condições para a harmônica reintegração social do egresso, contribuindo para a diminuição da reincidência criminal.

JUSTIFICATIVA

O Brasil é o quarto país que mais encarcera no mundo ², embora seja possível observar o alarmante crescimento da criminalidade no cotidiano social. De acordo com o Conselho Nacional de Justiça – CNJ³ são inúmeros os fatores de risco que contribuem para a reincidência criminal, tais como desestrutura familiar, uso e abuso de álcool e drogas, envolvimento com crimes organizados, conduta social, entre outros.

Na prisão, o indivíduo sofre um processo de aculturação promovida pelo meio prisional, que o transforma, impondo-lhe padrões comportamentais pouco adequados ao meio

² Dados do *International centre for Prison Studies (ICPS)* – Disponível em <<http://www.prisonstudies.org/>>

³ CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA (CNJ, 2014). **Juristas estimam em 70% a reincidência nos presídios brasileiros**. Disponível em: <<http://www.cnj.jus.br/arquivo/2015/.pdf>>

externo, em especial ao contexto produtivo. Segundo Sá (1997)⁴, os problemas inerentes à própria natureza das penas privativas de liberdade e do cárcere produzem o fenômeno da prisionização, ou seja, um processo de aculturação, a adoção em maior ou menor grau dos usos, costumes, hábitos e cultura geral da prisão.

Segundo Greco (2011)⁵ ocorre o fenômeno entendido como prisionização, no qual o condenado passa a interiorizar a sua condição de marginal, de criminoso e, tenta aproximar-se, ao máximo possível, daquela subcultura existente na prisão, tornando-se igual aos demais. Incidindo então, a apresentar comportamentos e atitudes que lhe são características, modificando sua comunicação e seu jeito de falar, de se comportar, e tomar decisões.

A falta de perspectiva de aceitação social, além do próprio preconceito encontrado na sociedade, contribui significativamente para conduzi-lo a apresentar tais comportamentos, tendo em vista a estigmatização advinda do aprisionamento, que provoca, dentre outras coisas, a impossibilidade de acreditar em seu potencial de sucesso para obtenção de um trabalho que lhe proporcione condições concretas de viver com dignidade.

Durante o acompanhamento dos atendimentos aos egressos em livramento condicional do Patronato Penitenciário de Campo Grande – MS é possível observar a ampla dificuldade individual e social encontrada no retorno ao mercado de trabalho formal, inúmeros são os motivos, desde o preconceito do empregador e da sociedade, até a desqualificação profissional, falta de motivação e interesse na busca de recuperar sua autoconfiança e autoestima que impulsionam em conseguir um emprego que lhes dê cidadania e a sensação de dignidade e respeito.

O preconceito, julgamento positivo ou negativo realizado acerca de uma pessoa, alimenta-se dos estereótipos, isto é, das representações formuladas com relação a um determinado grupo social, gerando os estigmas. “O estigma é definido como cicatriz, como aquilo que marca o que denota claramente o processo de qualificação e desqualificação do indivíduo na lógica da exclusão” (Sawaia, 1999)⁶.

Destarte, o estigma e a exclusão, frutos de um preconceito expresso na dinâmica relacional, revela a fragilização dos vínculos sociais, estabelecendo-se como um fenômeno que se naturaliza mediante aceitação da sociedade e do indivíduo que cumpriu pena privado

⁴ SÁ, A. A. **Prisionização: um dilema para o cárcere e um desafio para a comunidade**. Revista Brasileira de Ciências Criminais, 1997.

⁵ GRECO, R. **Direitos humanos, sistema prisionais e alternativas à privação de liberdade**. São Paulo: Saraiva, 2011.

⁶ SAWAIA, B. **As artimanhas da exclusão: Análise psicossocial e ética da desigualdade social**. (Petrópolis, RJ: 1999).

da liberdade, influenciando ainda na recuperação de sua cidadania e afetando, sobretudo, o egresso do sistema prisional.

A participação da comunidade junto ao Patronato Penitenciário é importante, especialmente para os egressos. Já que viabilizando oportunidades que criam expectativas positivas na vida dessas pessoas, a sociedade estará colaborando para minorar seus problemas pessoais. Desta maneira poderá contribuir para diminuir frustrações e, em especial, para fazer desaparecer o sentimento que os presos têm, “de não mais pertencerem à sociedade, sentimento esse que, embora latente, é um grande propulsor de violência” (Miotto, 1983)⁷.

O trabalho da Psicologia é fundamental para que se possa mudar a maneira de enxergar esse problema. A atuação e intervenção do psicólogo devem ser focadas na construção da cidadania, ajudando os egressos na percepção do seu papel como cidadão na sociedade, resgatando neles a capacidade de se desenvolver individualmente e socialmente, contribuindo para uma sociedade mais justa e igualitária.

METODOLOGIA

O Projeto de Reintegração Social e Cidadania do Egresso visa implementar ações diretas com egressos do sistema penitenciário, oferecendo apoio psicológico, trabalhando na reestruturação social do egresso diante do novo papel que ele assume como cidadão.

LOCAL:

Patronato Penitenciário de Campo Grande – MS

RECURSOS HUMANOS:

Quadro permanente de instrutores:

- Assistência e Perícia – Psicologia;
- Administração e Finanças – Direito.

Quadro de Palestrantes Convidados:

- Diretores e Agentes Penitenciários – AGEPEN
- Representantes:

Poder Judiciário do Estado do Mato Grosso do Sul

Ministério Público do Estado do Mato Grosso do Sul

Defensoria Pública do Estado do Mato Grosso do Sul

Fundação Social do Trabalho de Campo Grande – FUNSAT

Secretaria do Estado de Saúde - SES

Polícia Militar do Estado do Mato Grosso do Sul

⁷ MIOTTO, A. B. **A violência nas prisões**. Goiânia: Editora da Universidade Federal de Goiás, 1983.

Polícia Civil do Estado do Mato Grosso do Sul
Conselho da Comunidade
Instituições Religiosas

PROGRAMAÇÃO

Serão oferecidos *Cursos Periódicos de Reintegração Social aos Egressos* que se interessarem. Após a saída do interno dos Regimes, Fechado, Semiaberto ou Aberto, eles são encaminhados a uma primeira apresentação no Patronato Penitenciário de Campo Grande – MS, para dar início ao Livramento Condicional.

1. ENTREVISTA INICIAL

Nesta Entrevista Inicial será oferecido o Acolhimento humanizado, onde se dará a escuta da percepção do interno diante de suas vivências durante o período de privação da liberdade. A partir deste primeiro procedimento será possível compreender os planos de intervenção para atingir a reabilitação de cidadania deste indivíduo.

2. SELEÇÃO E ENCAMINHAMENTO

A partir da Entrevista Inicial será feita a seleção dos egressos que apresentam disponibilidade e interesse em participar do Programa de Reintegração Social e Cidadania do Egresso, sendo encaminhados ao Curso Periódico de Reintegração Social oferecido pelo Patronato Penitenciário de Campo Grande – MS.

3. PROGRAMA DE REINTEGRAÇÃO SOCIAL E CIDADANIA DO EGRESSO:

CURSO DE REINTEGRAÇÃO SOCIAL E CIDADANIA

Os Cursos terão a duração de um mês, inteirando 12h mensais, acontecendo periodicamente.

Será realizado 01 (um) encontro por semana com duração de 3h. Totalizando 4 (quatro) encontros no mês, cada encontro apresentará, através de módulos, temas e atividades focadas na Reintegração Social e Cidadania do Egresso. As propostas dos módulos serão:

Módulo 01 – CONSCIENTIZAÇÃO

Neste módulo serão abordadas temáticas com objetivo de gerar reflexões sobre o impacto que o egresso enfrentará a partir da saída do sistema prisional;

O impacto da prisão na vida de uma pessoa;

O preconceito social na busca de emprego e retorno ao mercado de trabalho;

“Você está preparado para as dificuldades e “Não’s” que enfrentará durante o retorno à vida em Liberdade?”.

Tais temáticas serão administradas em parceria com representantes da AGEPEN/MS.

Módulo 02 – MOTIVAÇÃO / AUTOESTIMA

“Você estudou ou fez Cursos Profissionalizantes durante o cumprimento da pena privativa de liberdade que pode utilizar agora na vida em liberdade?”

Você pode acreditar e Desenvolver seu potencial pleno na realização de seus sonhos e planejamentos.

Para Costa (1999)⁸, é importante seguir essa colocação quando menciona que:

“Desenvolver significa também ajudar a capacidade natural de cada um a crescer, remover obstáculos, para que o individuo leve sua capacidade ao limite máximo. Desenvolver significa elevar a capacidade dos presos de promover sua automotivação.”

Como elaborar um Currículo e se comportar diante de uma entrevista de emprego;

Tais temáticas serão administradas em parceria com representantes da FUNSAT.

Módulo 03 – CIDADANIA

O impacto negativo do crime para a sociedade;

Como contribuir de maneira Moral e Ética para a melhoria da sociedade;

As forças de segurança pública como mantenedoras das regras;

Desmistificando a visão de uma justiça e polícia opressora.

Tais temáticas serão administradas em parceria com representantes do Ministério Público do estado do Mato Grosso do Sul e Polícia Militar do MS.

Módulo 04 – QUALIDADE DE VIDA

A saúde e o bem-estar são essenciais para uma qualidade de vida saudável.

A qualidade de vida compreende não apenas a saúde física, como também o estado psicológico, o nível de independência, as relações sociais familiares, no trabalho e até a sua relação com o meio ambiente e espiritualidade.

Tais temáticas serão administradas em parceria com representantes do Conselho da Comunidade, Instituições Religiosas e Secretaria do Estado de Saúde - SES.

Entrega de Certificado emitido pela Agencia Estadual de Administração do Sistema Penitenciário – AGEPEN/MS, e finalização e conclusão do Curso Periódico de Reintegração Social e Cidadania.

⁸ COSTA, Alexandre Marino. **O trabalho Prisional e a reintegração social do detento** – 1999.

ENCERRAMENTO

Na busca de abrir um canal de comunicação com empresas que estabeleçam parcerias. Será elaborada uma Carta de Recomendação, apenas aos participantes do Curso de Reintegração Social e Cidadania, atestando boa conduta e competência. Objetivando facilitar e garantir os resultados de sucesso esperados para o egresso e a empresa, que contribuirá para uma sociedade mais justa e igualitária.

RECURSOS MATERIAIS

O projeto se empregará de espaço e alguns recursos já existentes no Patronato Penitenciário de Campo Grande - MS. Evidenciando um custo mínimo ao erário público. Não obstante será de fundamental importância para a elaboração do projeto, a aquisição dos recursos:

Quant.	Material Permanente	Quant.	Material de Manutenção
02	Notebook;	02 caixa	Papel Sulfite A4
02	Pen drive 2GB	06	Canetas/Pinceis para quadro branco
01	Quadro Branco Tam. Médio;	02	Apagadores para quadro branco
30	Cadeiras universitárias;		
01	Roteador – Gerenciador de rede		
01	Placa de Rede		

Segue em anexo orçamento elaborado em junho/2018 para análise e autorização.

Custo Total de Material Permanente: R\$11.310,88 (Onze mil trezentos e dez reais e oitenta e oito centavos)

Custo Total de Material de Manutenção inicial: R\$ 221,42 (Duzentos e vinte e um reais e quarenta e dois centavos)

Custo Total do Projeto: R\$ 11.532,30 (Onze mil quinhentos e trinta e dois reais e trinta centavos)

Para orçamento de implantação do projeto será necessário inserir Horas Extras para os instrutores permanentes, pois o Curso ocorrerá no período vespertino, à parte do horário de expediente.

CRONOGRAMANA

Cronograma de Execução												
	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR
Elaboração do Projeto	X	X										
Apresentação do Projeto na Instituição			X	X								
Divulgação do Projeto			X	X								
Planejamento das Ações			X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Busca de Parcerias			X	X	X	X						
Execução do Projeto				X	X	X	X	X	X	X	X	X
Avaliações									X	X	X	X
Levantamento de dados e Resultados									X	X	X	X

RESULTADOS ESPERADOS

Através da implantação deste projeto no Patronato Penitenciário de Campo Grande, passará a oferecer um acolhimento humanizado ao público alvo, oportunizando o bem-estar dos egressos que se encontram na readaptação de suas vidas em sociedade, além de garantir o empenho no resgate da cidadania dos custodiados da AGEPEN/MS, esclarecendo para a sociedade o principal papel do sistema penitenciário, não apenas de encarceramento, mas principalmente ressocializador e reeducacional.

Ressaltando sempre a garantia dos Direitos Humanos, fazendo com que a Lei de Execução Penal seja efetivada de maneira mais satisfatória, garantindo a defesa social e a ressocialização do egresso, mudando os conceitos e preconceitos existentes dentro e fora do sistema prisional.

REFERÊNCIAS

Lei de Execução Penal - LEI Nº 7.210, de 11 de Julho de 1984.

SÁ, A. A. **Prisionização: um dilema para o cárcere e um desafio para a comunidade.** Revista Brasileira de Ciências Criminais, 1997.

GRECO, R. **Direitos humanos, sistema prisionais e alternativas à privação de liberdade.** São Paulo: Saraiva, 2011.

SAWAIA, B. **As artimanhas da exclusão: Análise psicossocial e ética da desigualdade social.** (Petrópolis, RJ: 1999).

MIOTTO, A. B. **A violência nas prisões.** Goiânia: Editora da Universidade Federal de Goiás, 1983.

COSTA, Alexandre Marino. O trabalho Prisional e a reintegração social do detento – 1999.

International centre for Prision Studies (ICPS) – Disponível em <<http://www.prisionstudies.org/>> Acesso em: 18 de junho de 2018.

CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA (CNJ, 2014). Disponível em: <<http://www.cnj.jus.br/files/conteudo/destaques/arquivo/2015/07/572bba385357003379ffeb4c9aa1f0d9.pdf>> Acesso em 18 de junho de 2018.

SERON, Paulo César. **Desafios e Limites de (re)introduzir socialmente o egresso prisional no Brasil.** 2017. Disponível em: <<https://jus.com.br/artigos/56938/desafios-e-limites-de-re-introduzir-socialmente-o-egresso-prisional-no-brasil>> Acesso em 08 de junho de 2018.

ANEXO 01:



CNPJ:15.491.434/0001-09

INSC: 28.210.176-4

Campo Grande - MS, 21 de junho de 2018

A/C: PATRONATO PENITENCIÁRIO

PRODUTO	DESCRIÇÃO	QTD	V. UNIT.	V. TOTAL
	Quadro branco mold. Alumínio 150x120	01	145,50	145,50
	Quadro branco mold. Alumínio 200x120	01	169,00	169,00
	Quadro branco mold. Alumínio 300x120	01	275,00	275,00
	Pincel para quadro branco jocar	06	2,10	12,60
	Papel a4 Chamex mult Cx c/ 10rs	01	199,00	199,00

	Notebook Multilaser Intel Celeron Dual Core N3060 - Legacy PC204 4gb Mem /hd500/tela 14”	02	1.499,00	2.998,00
	Pen drive multilaser 8gb	02	28,99	57,98
	Placa de rede 10/100 pci Multilaser	01	30,90	30,90
	ROTEADOR 450M 3ANT TP-LINK TL-WR940N	01	170,00	170,00
	Carteira universitária vianflex Em fórmica Modelo 010/565AU	30	162,90	4.887,00

ENTREGA : CARTEIRA UNIV. 20 DIAS UTEIS / O RESTANTE IMEDIATA

PAGAMENTO : A VISTA OU ENTRADA + 2X CARTÃO DE CRÉDITO

Validade da proposta:03 DIAS

ATT REZEK

99117 – 8376 (whats)

3047 – 6317

EMAIL vendas21@zornimat.com.br